

## **CONTEÚDO PARAPEDAGÓGICO** (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *conteúdo parapedagógico* é o conjunto de ideias, conceitos, constructos, itens de esclarecimento ou explicação assistencial utilizados na realização da tarefa, notadamente em aulas de Conscienciologia.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O termo *conteúdo* deriva do idioma Latim Vulgar, *contentus*, e este do verbo *continere*, “conter unido; encerrar; manter; guardar; sustentar; abranger; rodear; reter; reprimir; refrear”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo pedagógico deriva também do idioma Grego, *paidagōgikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição *pais*, *paidós*, “filho; filha; criança”, e *agōgós*, “que guia, conduz”. Apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Conteúdo tarístico. 2. Conteúdo esclarecedor. 3. Conteúdo conscienciológico.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *conteúdo*: *anticonteúdo*; *conteudismo*; *conteudista*; *conteudística*; *conteudístico*; *conteudofilia*; *pseudoconteúdo*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *conteúdo parapedagógico*, *conteúdo parapedagógico primário* e *conteúdo parapedagógico avançado* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

**Antonimologia:** 1. Informação lúdica. 2. Conceito consolador. 3. Conteúdo eletrônico.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à adequação tarística frente as necessidades do assistido.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da tarefa; o holopensene pessoal da docência conscienciológica; o holopensene pessoal da interassistência; os didactopensenes; a didactopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

**Fatologia:** o conteúdo parapedagógico; o estudo e domínio prévio do assunto pelo professor; a reflexão prévia sobre o tema; a preparação antecipada da aula; o planejamento técnico da aula; a adequação didática ao público discente esperado ainda na etapa de preparação da aula; a adequação didática ao público discente presente à aula; a transposição didática; a práxis parapedagógica; a pré-aula de Conscienciologia fornecendo vivências enriquecedoras do conteúdo; a frase esclarecedora; o conceito claro; a palavra precisa; a dicção clara; a letra legível; a evitação dos cacófatos; os esquemas didáticos; os desenhos; os gráficos; os sinônimos; as analogias didáticas; os cotejos; os exemplos pessoais contributivos à tarefa, sem visar autopromoção; os tratados conscienciológicos; os livros; o cosmograma pessoal; as anotações pessoais; os cursos assistidos; os debates sobre o assunto; a tertúlia conscienciológica; a minitertúlia conscienciológica; o *Círculo Mentalsomático*; a organização da sequência de ideias; a objetividade; a exposição clara, diminuindo a margem para interpretação equivocada; o senso comum; o conhecimento científico; os dicionários cerebrais sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico do professor, permitindo escolher expressões facilitadoras à compreensão do aluno; a erudição do professor ampliando a diversidade de assistidos; o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) e o *Programa de Estudos Dirigidos* (PED) da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); a *Prova Geral de Conscienciologia*.

**Parafatologia:** a inspiração extrafísica no estudo e compreensão do conteúdo; a inspiração extrafísica na preparação da aula; a inspiração extrafísica na hora da resposta a questões de alunos; a percepção energética confirmando a importância em aprofundar determinado assunto; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a intensificação da assistência na tenepes durante a pré-aula; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo estudo–vivências pessoais*; o *sinergismo estudo–preparação da aula*; o *sinergismo estudo–inspiração extrafísica*.

**Principiologia:** o *princípio didático de ninguém ensinar o não aprendido*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

**Teoriologia:** as *teorias da aprendizagem*.

**Tecnologia:** a *técnica da circularidade*; a *técnica dos 3 sinônimos* preparados previamente para abordar qualquer palavra, conceito, ideia ou constructo passível de dupla interpretação; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da enumeração*; a *técnica do cotejo didático*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado da docência conscienciológica nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado do Curso para Formação de Professores de Conscienciologia na REAPRENDENTIA*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da docência conscienciológica*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Parapedagogia*.

**Efeitologia:** os *efeitos evolutivos da compreensão de conteúdo conscienciológico*; o *efeito potencializador da reflexão prévia sobre o assunto*; o *efeito esclarecedor do exemplo apropriado*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses geradas pela compreensão do conteúdo parapedagógico*; as *neossinapses docentes facilitadoras das neossinapses discentes*.

**Ciclogia:** o *ciclo da práxis parapedagógica*.

**Enumerologia:** os tratados; os livros técnicos; a *Enciclopédia da Conscienciologia*; as vivências pessoais; os debates; as reflexões pessoais; as inspirações extrafísicas.

**Binomiologia:** o *binômio aprender-ensinar*; o *binômio reaprender-reensinar*.

**Interaciologia:** a *interação amparador extrafísico–professor–aluno* mediada pelo conteúdo parapedagógico.

**Trinomiologia:** o *trinômio motivação assistencial–estudo–preparação do conteúdo*.

**Polinomiologia:** o *polinômio compreensão do conteúdo–seleção do conteúdo–adequação do conteúdo–apresentação do conteúdo–verificação da compreensão dos alunos*; o *polinômio expositivo definição–sinônimos–exemplos–características–relações–cotejos–esquemas*; o *polinômio amparador–professor–alunos–consciexes assistidas*; o *polinômio cognitivo assistir aulas–estudar–colocar em prática–ensinar*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de ser o professor quem mais aprende*.

**Politicologia:** a assistenciocracia; a cognocracia; a lucidocracia.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço* aplicada ao estudo e à preparação da aula.

**Filiologia:** a *bibliofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *didaticofilia*; a *argumentofilia*; a *interassistenciologia*; a *parapedagogiofilia*.

**Fobiologia:** a *bibliofobia*; a *neofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome da procrastinação* na preparação da aula.

**Mitologia:** o *mito de o professor saber tudo a respeito do assunto*; o *mito de dar boas aulas sem dominar o conteúdo*.

**Holotecologia:** a *argumentoteca*; a *assistencioteca*; a *biblioteca*; a *didaticoteca*; a *hemeroteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapedagogoteca*.

**Interdisciplinologia:** a Parapedagogiologia; a Argumentologia; a Erudiciologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Paradidaticologia; a Reeducaciologia; a Taristicologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o agente retrocognitor; o aluno; o autor conscienciológico; o comunicólogo; o conscienciólogo; o exemplarista; o parapedagogo; o professor de Conscienciologia; o professorando de Conscienciologia; o reeducador; o semperaprendente; o sistemata; o verbetógrafo.

**Femininologia:** a agente retrocognitora; a aluna; a autora conscienciológica; a comunicóloga; a consciencióloga; a exemplarista; a parapedagoga; a professora de Conscienciologia; a professoranda de Conscienciologia; a reeducadora; a semperaprendente; a sistemata; a verbetógrafa.

**Hominologia:** o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** conteúdo parapedagógico *primário* = aquele preparado tecnicamente pelo professor iniciante, fundamentado nos tratados de referência da Conscienciologia; conteúdo parapedagógico *avançado* = aquele preparado tecnicamente pelo professor veterano, fundamentado nos tratados de referência da Conscienciologia, obras correlatas, cosmograma, reflexão profunda, vivência pessoal e inspiração extrafísica.

**Culturologia:** a *cultura do estudo*; a *cultura pedagógica*.

**Prioridade.** Sob a ótica da *Didaticologia*, eis, na ordem funcional, 4 classificações quanto à priorização do conteúdo pelo professor de Conscienciologia na preparação das aulas:

1. **Essencial:** conteúdo sem o qual a compreensão razoável da aula fica comprometida. Abrange os conceitos fundamentais e compõe a *espinha dorsal* da aula.

2. **Secundário:** conteúdo complementar, auxiliar da compreensão e aprofundamento do tema. Compõe o *recheio* da aula com assuntos e ideias adequadas ao contexto.

3. **Terciário:** conteúdo de contribuição lateral para a aula. Curiosidades e assuntos enriquecedores somente abordados quando surgem demandas específicas dentre as previstas ou quando o *timing* da exposição permite.

4. **Extra:** conteúdo extraordinário, não previsto para a aula, mas conectado ao tema e embasado pela polimatia do professor. Útil para responder perguntas não previstas e estabelecer o *rapport* necessário à assistência dos alunos com bagagem cultural diferente.

**Evitáveis.** Sob o enfoque da *Interassistenciologia*, eis, na ordem alfabética, 9 condições ou abordagens evitáveis pelo professor de Conscienciologia na preparação e condução das aulas:

1. **Conflito:** desacordo do professor com o conteúdo dos tratados, verbetes e livros, permanecendo em conflito íntimo com o tema, em oposição à condição ideal de identificar as ideias, refletir, debater e amadurecer os próprios posicionamentos docentes.

2. **Equívoco:** compreensão incorreta do conteúdo pelo professor, levando a abordagens equivocadas.

3. **Evasiva:** mudança de assunto e desvio do foco, quando o professor quer evitar certos temas, ou o aluno se sente encantado pela linha de raciocínio conduzida pelo professor, evitando o aprofundamento. Pode ser simples, quando envolve só a conscin, ou composta, quando envolve influência de consciex sobre a conscin.

4. **Irreflexão:** conteúdo aceito sem reflexão pelo professor, levando-o a dificuldades em responder os porquês e ao uso de argumentos de poder do tipo porque está escrito.

5. **Lacuna:** ideias incompletas, faltando compreensão de algumas partes pelo professor.

6. **Omissão:** supressão de determinado assunto necessário, pela incompreensão, receio, esquecimento ou mau gerenciamento do *timing* pelo professor.

7. **Sobrecarga:** excesso de informação para o nível de compreensão dos alunos, deixando de ser assistencial para promover estupro evolutivo.

8. **Subjacência:** intenção consciente ou inconsciente de trazer assunto específico para fragilizar alguém ou mostrar sapiência, em detrimento da demanda assistencial da turma.

9. **Superficialidade:** abordagem superficial do assunto, pela falta de compreensão ou por mau gerenciamento do *timing* pelo docente.

**Cotejo.** Eis, na ordem alfabética, 15 confrontos entre as condições preferíveis ou ideais e as condições evitáveis ou não ideais, referentes ao conteúdo parapedagógico:

Tabela – Cotejo Conteúdo Parapedagógico Ideal / Evitável

N <sup>os</sup>	Conteúdo Parapedagógico Ideal	Conteúdo Parapedagógico Evitável
01.	<b>Adequado</b>	<b>Deslocado</b>
02.	<b>Atualizado</b>	<b>Desatualizado</b>
03.	<b>Científico:</b> racional	<b>Artístico:</b> emocional
04.	<b>Coeso</b>	<b>Desconexo</b>
05.	<b>Contextualizado</b>	<b>Fora de contexto</b>
06.	<b>Erudito</b>	<b>Primário:</b> simplista
07.	<b>Exemplificado</b>	<b>Sem exemplos</b>
08.	<b>Objetivo:</b> direto	<b>Prolixo</b>
09.	<b>Organizado</b>	<b>Desorganizado</b>
10.	<b>Preciso:</b> sem margem a dúvidas	<b>Confuso:</b> ambíguo
11.	<b>Questionador:</b> instigante	<b>Dogmático:</b> respostas prontas
12.	<b>Relevante:</b> útil	<b>Irrelevante:</b> inútil
13.	<b>Tecnicamente preparado</b>	<b>Improvisado</b>
14.	<b>Vivenciado:</b> teático	<b>Teórico</b>
15.	<b>Voltado à necessidade do aluno</b>	<b>Voltado a objetivo egoico</b>

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conteúdo parapedagógico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.

02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
08. **Estudo dos clássicos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Grupo de estudos conscienciológicos:** Parapedagogiologia; Neutro.
10. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Neoconteúdo:** Megaconteudologia; Neutro.
13. **Práxis Parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

**A QUALIFICAÇÃO DO CONTEÚDO PARAPEDAGÓGICO  
É CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A ASSISTÊNCIA  
TARÍSTICA PROFISSIONAL A SER REALIZADA PELO  
PROFESSOR NAS AULAS DE CONSCIENCIOLOGIA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, na condição de professor(a) ou professorando(a) de Conscienciologia, valoriza a compreensão, preparação e qualificação do conteúdo parapedagógico a ser abordado em sala de aula? Está satisfeito(a) com a própria qualificação tarística?

**Bibliografia Específica:**

1. **Alves, Hegrissom Carreira;** *Parepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.

J. C. R.